

PRÓXIMOS PASSOS

Sarney convocará Congresso em janeiro

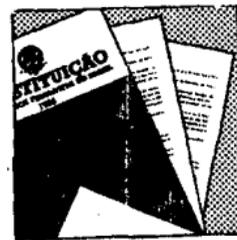
Trabalho extraordinário é para aprovar reformas tributária e da Previdência

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), anunciou ontem que convocará os parlamentares para trabalhar em ja-

neiro, para que possam votar as reformas tributária e da Previdência. O presidente Fernando Henrique Cardoso também apelou, em almoço com líderes do PMDB, para que o Congresso não tenha recesso em janeiro. O anúncio da convocação foi feito por Sarney em encontro com o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, que entregou ao se-

nador o documento "Reforma urgente", pedindo a aprovação das reformas administrativa, previdenciária e tributária. Sarney disse a Moreira Ferreira que a reforma administrativa será aprovada ainda este ano.

"Sem elas não há ajuste fiscal", justificou Moreira Ferreira. No docu-



mento, a Fiesp defende o ajuste fiscal como a forma de acabar com a inflação e de garantir a estabilidade econômica. Na saída do encontro, Ferreira disse que o setor produtivo já fez a sua parte aumentando a produtividade, enquanto o governo nada avançou no combate ao déficit público, preju-

dicado pelo atraso na votação das reformas. Em consequência, reclamou, o governo cria "tapa buracos", como a Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF) e a prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE).

"O retardamento da aprovação das reformas não é culpa nossa", argumentou Sarney. Ele explicou que

existem prazos mínimos a serem cumpridos, que levam pelo menos dois meses no caso das reformas. "Estes prazos são incompressíveis", afirmou Sarney. Embora tenha dito que a reforma administrativa será aprovada ainda este ano, Sarney previu que a tributária não tem condições de entrar em votação até dezembro. (Sandra Sato)